

Pedro Bento e Zé da Estrada - A Cigana

Tom: A

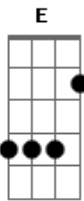
Um ricaço fazendeiro, na mansão em que vivia
Mandou ler a sua sorte, a cigana assim dizia:
A sua querida esposa vai lhe dar uma linda filha;
Também a sua criada, a mulher do Zacarias,
Vai ganhar um a garotinho e vão se casar um dia!
O homem falou nervoso: - Eu não acredito em sorte!
Eu só creio no dinheiro, nunca vi coisa mais forte.
Dinheiro eu tenho bastante, vou preparar o corte
Contratou um cangaceiro, foragido lá do norte
Antes de nascer o menino, empreitou a sua morte!
O filho da empregada nasceu forte, sorridente,
O carrasco teve pena daquele pobre inocente

Sequestrou a criancinha, mas agiu bem diferente:
Sujou a sua arma com sangue de outro vivente
E, mostrando como prova o patrão ficou contente!
Essa criança cresceu, o carrasco deu cultura
Conseguiu vários diplomas e anel de formatura
Estudando conheceu uma linda criatura
E ficou enamorado dessa bonita figura
De um dia se casarem, beijando trocaram juras!
No dia do casamento ao saírem do altar
Lá estava o pai da noiva, ocupando seu lugar.
Na igreja entrou uma velha e foi lhe cumprimentar
- Eu sou aquela cigana, o senhor deve lembrar
E o noivo é o menino que o senhor mandou matar!

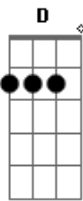
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com